



EMPAER

Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural
e Regularização Fundiária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

João Pessoa-PB, dezembro de 2022

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

JOÃO AZEVEDO LINS FILHO
GOVERNADOR

**SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO
DA AGROPECUÁRIA E DA PESCA**

JOAQUIM HUGO VIEIRA CARNEIRO
SECRETÁRIO

EMPAER 6 PB

NIVALDO MORENO DE MAGALHÃES
DIRETOR PRESIDENTE

FRANCISCO JEAN QUEIROGA DA COSTA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

MANOEL ANTONIO DE ALMEIDA
DIRETOR DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

JEFFERSON FERREIRA DE MORAIS
DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

FRANCISCO ELIAS RAMOS
DIRETOR DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

SUMÁRIO

- 1- Prólogo
- 2- Estrutura Operacional
- 3- Recursos Humanos
- 4- Execução Financeira
- 5- Resultados Alcançados
 - 5.1- Em Pesquisa Agropecuária
 - 5.2- Em ATER
 - 5.3- Em Regularização Fundiária e Crédito Fundiário

1 ó PRÓLOGO

A Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER é uma empresa pública estadual vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (SEDAP). Foi instituída pelo Governo do Estado com o objetivo básico de programar, executar e finalizar as políticas de pesquisa agropecuária, assistência técnica, extensão rural, bem como regularização fundiária e crédito fundiário, focada prioritariamente na Agricultura Familiar, objetivando levar ao pequeno produtor rural a assistência técnica e as informações indispensáveis para uma convivência sustentável com a sua pequena exploração.

A Empresa abriga em sua estrutura organizacional uma Diretoria de Pesquisa Agropecuária, da qual fazem parte, além das gerências operacionais, nove estações experimentais localizadas nos principais espaços agroeconômicos do Estado, sendo quatro dedicadas à pesquisa na área animal e cinco na área vegetal; uma Diretoria de Assistência Técnica e Extensão Rural, com 15 Gerências Regionais e 215 Gerências Operacionais, bem como uma Diretoria de Planejamento e Regularização Fundiária e Crédito Fundiário composta por uma Gerência Executiva, cinco Gerências Operacionais e uma Gerência Especial de Planejamento

A programação de trabalho da Empresa é alinhada com as diretrizes estratégicas do Governo do Estado para o fortalecimento do setor agropecuário, notadamente aquelas direcionadas para a ampliação das oportunidades de emprego e de renda.

Assim, ao se engajar a tais diretrizes, a Empresa integra-se também aos demais serviços de apoio ofertados pelo Governo do Estado aos produtores rurais e suas famílias, com o que maximiza os resultados pretendidos e, ao mesmo tempo, racionaliza a aplicação dos recursos financeiros na execução das ações.

Tais ações são estruturadas em programas de pesquisa tendo como focos principais a geração e a difusão de tecnologias agropecuárias, no sentido do aumento da produtividade de grupos de produtos agrícolas e pecuários de maior importância econômica e social para o desenvolvimento estadual.

Neste documento a EMPAER apresenta a seus parceiros institucionais, às associações de classe dos produtores rurais, aos demais serviços agrícolas, às instituições de ensino, às agências de fomento à ciência e à tecnologia e à sociedade em geral, os principais resultados obtidos em 2022.

Além do mais, o documento também quantifica os recursos físicos, financeiros e humanos que foram mobilizados para consecução dos objetivos programados.

Mesmo diante da Pandemia que se abateu não apenas na Paraíba, mas no Brasil e no mundo, a Empresa permaneceu à postos em todas as suas Unidades desde o Escritório Estadual até todas as suas 215 Unidades Operativas no Campo, junto aos beneficiários de suas ações, nos 223 municípios do Estado.

2- ESTRUTURA OPERACIONAL

Para cumprir sua missão e alcançar os objetivos a que se propõe, a EMPAER está estruturada da seguinte forma:

2.1 - ORGÃOS DE DELIBERAÇÃO SUPERIOR

- 2.1.1 - Conselho de Administração
- 2.1.2 - Conselho Fiscal
- 2.1.3 - Conselho Técnico

2.2 - ÓRGÃO DE DIREÇÃO SUPERIOR

2.2.1 - PRESIDÊNCIA

2.3 - ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO

- 2.3.1 - Chefia de Gabinete
- 2.3.2 - Assessoria Jurídica
- 2.3.3 - Assessoria Técnica

2.4 - ÓRGÃOS DE ATUAÇÃO INSTRUMENTAL

2.4.1 - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

- 2.4.2 - Gerência de Administração
 - 2.4.2.1- Sub Gerência de Recursos Humanos
 - 2.4.2.2- Sub Gerência de Serviços Gerenciais e Transporte
 - 2.4.2.3- Sub Gerência de Materiais
- 2.4.3 - Gerência de Finanças
 - 2.4.3.1- Sub Gerência de Orçamento de Finanças
 - 2.4.3.2- Sub Gerência de Contabilidade
- 2.4.4 - Gerência de Tecnologia da Informação

2.5 - ÓRGÃOS DE ATUAÇÃO FINALÍSTICA

2.5.1 ó DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

2.5.1.1 - Gerência Executiva de Planejamento e Operações ó GEPL0

2.5.1.2 - Gerência Operacional de Produção Agropecuária e Ação Social - GOPAS

2.5.1.3 - Gerência Operacional de Programação e Avaliação de Crédito Rural - GOCRE

2.5.1.4 - Gerência Operacional de Comunicação e Metodologia - GOCOM

2.5.1.5 - Gerência Operacional de Análise e Programação de Sistemas (Gerências Regionais) - GOAPS

2.5.1.6 - Gerências Regionais (Ex-Escritórios Regionais) - GEREG

2.5.2 ó DIRETORIA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

2.5.2.1 - Gerência Executiva de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento - GEPED

2.5.2.2 - Gerência Operacional de Produção, Difusão e Transferência de Tecnologia - GODIT

2.5.2.3 - Gerência Operacional de Meio Ambiente, Solos e Irrigação -GOMIR

2.5.2.4 - Gerencia Operacional de Arranjos Produtivos Locais - GOPLO

2.5.2.5 - Gerência Operacional de Estatística, Editoração e Informática ó GOEDI

2.5.2.6 ó ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS:

- Estação Experimental Cientista José Irineu Cabral ó João Pessoa
- Estação Experimental de Abacaxi ó Sapé
- Estação Experimental de Alagoinha
- Estação Experimental Benjamim Maranhão - Tacima
- Estação Experimental de Lagoa Seca
- Estação Experimental João Pessoa - Umbuzeiro
- Estação Experimental Pendência - Soledade
- Estação Experimental Veludo ó Itaporanga
- Estação Experimental de Aparecida



2.5.3 **ÓDIRETORIA DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E CRÉDITO FUNDIÁRIO**

- 2.5.3.1 - Gerência Executiva de Planejamento e Controle de Terras -GEPLA
- 2.5.3.2 - Gerência Operacional de Reordenamento Agrário - GORAG
- 2.5.3.3 - Gerência Operacional de Desenvolvimento Rural - GODRU
- 2.5.3.4 - Gerência Operacional de Assentamento Rural - GOARU
- 2.5.3.5 - Gerência Operacional de Documentação, Regularização e Titulação - GORTI
- 2.5.3.6 - Gerência Operacional de Cartografia - GOCAR

São, além da Presidência, 03 Diretorias Técnicas, 01 Diretoria de Administração e Finanças, 19 Gerências e 05 Sub Gerências a nível de Escritório Central.

No campo são 15 Gerências Regionais, 215 Gerências Operacionais (Ex. Unidades Operativas), localizadas em igual número de municípios, assistência aos 223 municípios do Estado, além de 09 Estações Experimentais oriundas da Ex. EMEPA.

3 - RECURSOS HUMANOS

A EMPAER possui 1059 servidores nas mais diversas áreas de trabalho ligadas a agricultura, compreendendo pesquisadores, extensionistas, técnicos administrativos e tantos outros serviços essenciais ao bom desempenho da empresa.

QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DA EMPRESA 6 EMPAER

GERAL

LOTAÇÃO	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO		AUXILIARES	TOTAL	
	EFETIVOS	CEDIDOS/COM	EFETIVOS	CEDIDOS/COM	EFETIVOS	CEDIDOS/COM
SEDE	63	93		33	189	
SUBSEDE	65	33		4	102	
GERÊNCIAS REGIONAIS	217	262		124	603	
ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS	21	19		29	69	
A DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS	36	19		4	59	
AFASTAMENTO PREVIDENCIÁRIO	2	0		0	2	
SUSPENSÃO DE CONTRATO	1	2		1	4	
TOTAL	405	428		195	1028	

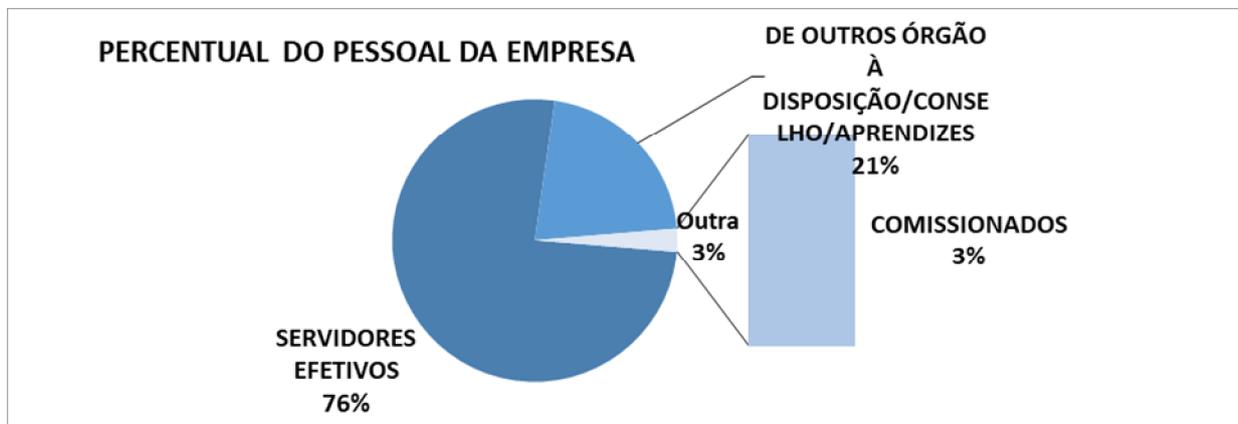
conselho fiscal	14
juvems aprendizes	17

31/12/2022

TOTAL (EFETIVOS + CEDIDOS + CONSELHO + APRENDIZES)	1059
---	-------------

QUADRO 2 - CLASSIFICAÇÃO DO PESSOAL DA EMPRESA - dezembro/2022

PESSOAL	Nº	OBSERVAÇÃO
SERVIDORES EFETIVOS	804	DOS SERVIDORES EFETIVOS, 59 ENCONTRAM-SE À DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS
DE OUTROS ÓRGÃOS À DISPOSIÇÃO/CONSELHO/APRENDIZES	227	
COMISSIONADOS	28	
TOTAL	1059	



**QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO
EXTENSIONISTA SOCIAL E RURAL EFETIVOS / CEDIDOS EMPAER
Dez/22**

QUADRO 3.1 - EFETIVOS

CARGO	NÍVEL	ÁREA	NÚMERO
31-EXT.RURAL I (TÉCNICO AGRÍCOLA)	MÉDIO	TÉCNICA	217
56-EXT.SOCIAL	MÉDIO	TÉCNICA	15
34-EXT. SOCIAL II	SUPERIOR	ADMINISTRATIVA	10
55-EXT.RURAL II-BIOLOGA	SUPERIOR	TÉCNICA	1
33-EXT.RURAL II-ENG.AGRONOMO	SUPERIOR	TÉCNICA	122
50-EXT.RURAL II.ENG.PESCA	SUPERIOR	TÉCNICA	2
51-EXT.RURAL II-ENG.FLORESTAL	SUPERIOR	TÉCNICA	2
46-EXT.RURAL II-VET.	SUPERIOR	TÉCNICA	34
47-EXT.RURAL II-ZOOT.	SUPERIOR	TÉCNICA	16
34-EXT. SOCIAL II	SUPERIOR	TÉCNICA	7
57-EXT.RURALII-TEC.COOPERATIVISMO	SUPERIOR	TÉCNICA	7
32-EXT.SOCIAL I	SUPERIOR	TÉCNICA	57
TOTAL			490

QUADRO 3.2 - CEDIDOS À EMPAER

CARGO	NÍVEL	AREA	NÚMERO
32-EXT.SOCIAL I	SUPERIOR	TÉCNICA	18
33-EXT.RURAL II-ENG.AGRONOMO	SUPERIOR	TÉCNICA	23
34-EXT. SOCIAL II	SUPERIOR	TÉCNICA	4
46-EXT.RURAL II-VET.	SUPERIOR	TÉCNICA	2
47-EXT.RURAL II-ZOOT.	SUPERIOR	TÉCNICA	2
51-EXT.RURAL II-ENG.FLORESTAL	SUPERIOR	TÉCNICA	1
57-EXT.RURALII-TEC.COOPERATIVISMO	SUPERIOR	TÉCNICA	1
TOTAL			51

4- EXECUÇÃO FINANCEIRA DA EMPAER NO ANO DE 2022

4.1- Quadro Demonstrativo

PROGRAMA	ATIVIDADE	AÇÃO	(A) RECURSO PROGRAMADO	(B) RECURSO EMPENHADO	% Execução (A/B)
GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DO ESTADO	ADMINISTRATIVA	Total	160.505.747,00	133.052.690,70	82,90
	MATERIAIS E SERVIÇOS	4194	6.397.000,00	5.362.531,15	83,83
		4195			
		4199			
		4205			
		4211			
		4216			
4219					
PESSOAL E ENCARGOS	4217	154.108.747,00	127.690.159,55	82,86	

PROGRAMA	ATIVIDADE	AÇÃO	(C) RECURSO PROGRAMADO (1)	(D) RECURSO A EXECUTAR (2)	(E) RECURSO EXECUTADO	% Execução (E/D)
ECONOMIA SUSTENTÁVEL E COMPETITIVA	PESQUISA (a)	Total	4.256.702,08	1.698.785,13	1.129.030,64	66,46
		1617	850.000,00	329.991,93	329.991,93	100,00
		4293	155.000,00	35.596,45	35.596,45	100,00
		4294	2.089.000,00	659.184,15	400.975,64	60,83
		4545	1.162.702,08	674.012,60	362.466,62	53,78
	EXTENSÃO RURAL	Total	2.542.000,00	1.801.682,64	1.503.069,52	83,43
		4327	2.322.000,00	1.408.106,66	1.355.354,85	96,25
		4425	220.000,00	153.575,98	147.714,67	96,18
		2111 (b)	240.000,00	240.000,00	90.013,68	37,51
	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA *	Total	3.432.000,00	1.941.855,84	1.378.064,87	70,97
		4442 (c)	3.117.000,00	1.933.817,00	1.370.026,03	70,85
		4443 (d)	315.000,00	8.038,84	8.038,84	100,00

* Vide página 44 - Observações Importantes.

OBS:

- (1) Previsão Orçamentária estabelecida para contemplar a execução de convênios em andamento acrescidos de possíveis novos a serem firmados no exercício:
- (a) Os recursos programados a serem aplicados na pesquisa eram uma previsão de possíveis convênios a serem firmados no exercício somados aos vigentes.
- (b) Recursos provenientes da parceria técnica com o Projeto Cooperar, firmada somente no segundo semestre do exercício.
- (c) Havia a perspectiva de se obter a autorização para utilização dos rendimentos na continuidade da execução do convênio, o que de fato não ocorreu.
- (d) Apesar de programado, não foram firmados convênios, dispondo apenas de recursos próprios, os quais foram efetivamente utilizados.
- (2) Valores efetivamente disponíveis para a execução no exercício.

4.2- Significado dos Códigos

CÓDIGOS	ELEMENTOS DAS DESPESAS
• Administrativo	
4194	Conservação, Reforma e Adaptação de Imóveis;
4195	Encargos com Água, Energia e Telefone;
4199	Aluguel de Imóveis;
4205	Administração e Manutenção da frota de Veículos;
4211	Seguro e Taxa de Veículos;
4216	Manutenção de Serviços Administrativos;
4219	Serviços de Formalização.
• Folha de Pagamento	
4217	Encargos com Pessoal Ativo.
• Finalísticos	
a) Pesquisa	
1617	Infraestrutura de Apoio à Pesquisa
4293	Diferença e Transferência de Tecnologia Agropecuária;
4294	Pesquisa Experimental de Tecnologia Aplicada Aos Recursos Genéricos e a Produção Agropecuária;
4545	Multiplicação de Material Genético Melhorado no Arranjo Produtivo.
b) Extensão	
4327	Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável;
4425	Assistência Técnica aos Agricultores Familiares.
2111	Recursos provenientes da parceria Projeto Cooperar
c) Regularização Fundiária	
4442	Distribuição e Regularização Fundiária;
4443	Gerenciamento das Ações de Crédito Fundiário.
• Especiais	
0701	Execução de Sentenças Judiciais.
0703	Despesas de Exercícios Anteriores;
0704	Auxílio Funeral;
0713	Encargos com Indenizações Trabalhistas;

5 - RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

RESULTADOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Estrutura Operacional

Gerência Executiva de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento - GEPED

Gerência Operacional de Produção, Difusão e Transferência de Tecnologia - GODIT

Gerência Operacional de Meio Ambiente, Solos e Irrigação - GOMIR

Gerência Operacional de Arranjos Produtivos Locais - GOPLO

Gerência Operacional de Estatística, Editoração e Informática - GOEDI

5.1 - Infraestrutura de Apoio à Pesquisa

5.1.1 - Objetivo Específico

Promover melhorias e construções/adaptações na infraestrutura das estações experimentais e nos imóveis pertencentes ao patrimônio da Empaer, como forma de adequar suas instalações às novas exigências da pesquisa agropecuária e das atividades de extensão rural e regularização fundiária.

5.1.2 - Meta

QUADRO 5 ó Melhoramento da Estação de Mangabeira

Discriminação	Região Geoadministrativa	Unidade	Quantidade
- Melhorar/adequar a infraestrutura da Estação Experimental Mangabeira, complementando recursos do Convênio Infratec.	João Pessoa	Estação	1

Obs:

A execução dessa meta estava condicionada a continuidade do convênio celebrado entre Governo do Estado, EMPAER e FINEP. No entanto, em virtude do encerramento desse convênio, as atividades do projeto foram encerradas.

5.1.3 - Difusão e Transferência de Tecnologia Agropecuária

5.1.4 - Objetivo Específico

Facilitar o intercâmbio de soluções tecnológicas voltadas ao avanço do conhecimento e sua incorporação nos sistemas produtivos da agropecuária, em que os resultados de pesquisa organizam melhor a produção e as relações de negócios com foco no consumidor final, aumentando a competitividade dos produtos de origem vegetal e animal de importância para a agricultura familiar e o agronegócio.

5.1.5 - Meta

QUADRO 6 ó Programação de eventos diversos

Discriminação	Região Geoadministrativa	Unidade	Quantidade
- Promover e participar de eventos técnico-educativos (seminários, palestras, dias de campo e especial, mostras tecnológicas, feiras agropecuárias, exposições e outros).	Estadual	Eventos	41
		Participantes	1.230

QUADRO 7 ó Eventos realizados

Atividades/tipo de eventos	Público/ação	Local	Nº de participantes
1.Eventos: Visita técnica	Visita de Produtores Rurais da cidade de Nova Cruz ó RN	Estação Experimental Benjamim Maranhão	14
	Visita de Produtores Rurais da cidade de Passa e Fica ó RN	Estação Experimental Benjamim Maranhão	12
	Visita de Produtores Rurais da cidade de Riachão ó PB	Estação Experimental Benjamim Maranhão	16
	Visita de Produtores Rurais da cidade de Solânea ó PB	Estação Experimental Benjamim Maranhão	11
	Visita de Produtores Rurais da cidade de Araruna ó PB	Estação Experimental Benjamim Maranhão	22
	Visita Técnica de criadores do Estado do Rio Grande do Norte	Estação Experimental Benjamim Maranhão	19
	Visita de Alunos da Universidade Federal da Paraíba	Estação Experimental Benjamim Maranhão	8
	Visita de Alunos da Universidade Federal de Campina Grande	Estação Experimental Benjamim Maranhão	12
	Visita de Alunos da Universidade Estadual da Paraíba	Estação Experimental Benjamim Maranhão	14

Continuação dos eventos realizados (Quadro 7)

2. Divulgação na mídia	Entrevista em Rádio	Rádio Tabajara ó Leonardo T.V. de Medeiros (Leilão de Caprinos/Ovinos)	-
	Entrevista em Rádio	Caruá FM (soledade) ó Leonardo T.V. de Medeiros (Dia de Campo)	-
	Entrevista em Globo Rural	Isaías Vitorino de Almeida (resposta de cartas)	-
3.Eventos Visita técnica	Visita de Produtores e Técnicos do Estado do Ceará - 08 participantes (julho/2022)	Estação Experimental Pendência	14
	Visita de Alunos da Escola Municipal Francisca Nunes Pereira/Juazerinho ó PB ó 40 participantes (agosto/22)	Estação Experimental Pendência	16
	Visita de alunos (Programa 1ª Chance da SEC) ó 03 alunos (agosto/22)	Estação Experimental Pendência	12
4.Eventos Diversos	Participação da Feira do Bode Rei ó Cabaceiras ó PB (junho/22)	Município de Cabaceiras	178
	Curso de Inseminação Artificial (PARAIBATEC) ó 17 participantes (Agosto/22)	Estação Experimental Pendência	12
	Participação do Bode na Rua ó Gurjão ó PB (junho /22)	Município de Gurjão	189
	Participação na Paraíba Agronegócios ó João Pessoa ó PB (setembro/22)	Parque de exposição Henrique Vieira de Melo	234
	Dia de Campo õTecnologias na Cultura da Palma Forrageiraõ (agosto/22)	Estação Experimental Pendência	78
Participação da Exposição de Juazerinho ó PB (Novembro/22)	Centro de Eventos Municipal de Juazerinho	122	

5.1.6 - Pesquisas, Experimentação e Tecnologia Aplicada aos Recursos Genéticos e à Produção Agropecuária

5.1.7 - Objetivo Específico

Viabilizar conhecimentos e tecnologias que fortaleçam o avanço tecnológico da agropecuária na superação das restrições biológicas, ambientais e geográficas, utilizando processos e biotécnicas que promovam a exploração agrícola de base ecológica e a eficiência dos sistemas produtivos, orientados para melhorar a qualidade dos produtos e das matérias-primas de interesse econômico e social.

5.1.8 - Meta

QUADRO 8 ó Programação dos Projetos de Pesquisa

Discriminação	Região Geoadministrativa	Unidade	Quantidade
- Instalar e conduzir projetos de pesquisa e experimentação de melhoria dos recursos genéticos da produção vegetal	Estadual	Projeto	15

Estavam programados para execução no exercício de 2022, 15 (quinze) projetos aprovados em anos anteriores, conforme demonstrado nos resumos a seguir.

- Metas realizadas

Projeto 1: Utilização da palma forrageira em planos nutricionais para ovinos de corte

O projeto está sendo executado na Estação Experimental Benjamim Maranhão, situada no município de Tacima-PB, com recursos aprovados pela FAPESQ, no valor de R\$ 96.450,00. Objetivo Geral: Avaliar o potencial agrônomo e características morfológicas de 34 genótipos e o seu potencial para silagens na forma de ração completa a base de palma forrageira e feno de capim-buffel, em relação a ração *in natura* durante o período seco do ano. Resultados Esperados: Contribuir para o uso mais expressivo da silagem na forma de ração dos recursos forrageiros adaptados e nativos da região. Além de obter um melhor entendimento sobre a influência dos sistemas de produção e das técnicas de intensificação destes sobre a produção de ovinos e a formulação de recomendações práticas de produção animal que resultem em redução dos custos de produção e consequentemente beneficie o produtor rural da região.

Situação: Em Andamento:

Projeto 2: Avaliação de sistemas de produção de volumosos e influência da fonte de fibra sobre o desempenho de vacas zebuínas em lactação.

O projeto está sendo executado na Estação Experimental Epitácio Pessoa, situada no município de Umbuzeiro-PB, com recursos aprovados pela FAPESQ, no valor de R\$ 79.904,00. Objetivo Geral: Avaliar sistemas de produção de volumosos e o efeito bioeconômico das diferentes fontes de fibras incluídas nas silagens à base de palma forrageira para vacas zebuínas em lactação. Resultados Esperados: Aumentar a oferta de estratégias nutricionais visando otimizar a produção de leite de forma eficiente e economicamente viável, bem como regularizar a sua oferta ao longo do ano. Ademais, identificar os melhores genótipos de palma forrageira e capim elefante, além da melhor silagem na forma de ração que otimize o desempenho bioeconômico das vacas zebuínas no semiárido.

Situação: Em Andamento:

Projeto 3: Desenvolver modelos tecnológicos de cultivo da palma forrageira e sua utilização em dieta de bovinos leiteiros no Sertão da Paraíba.

O projeto está sendo executado na Estação Experimental Veludo, situada no município de Itaporanga -PB, com recursos aprovados pela FAPESQ, no valor de R\$ 61.162,00. Objetivo Geral: Avaliar modelos tecnológicos de cultivo da palma forrageira e sua utilização em dieta de bovinos leiteiros no Sertão da Paraíba. Resultados Esperados: Gerar conhecimento científico no que se refere à utilização da palma forrageira como um complemento alimentar na dieta de vacas em substituição ao milho, e dessa forma obter melhores índices zootécnicos. Dessa maneira, a seleção de clones de palma forrageira resistentes a inseto e praga irá fornecer conhecimentos importantes na indicação adequada de práticas de manejo do palmar.

Situação: Em Andamento:

Projeto 4: Prospecção de estratégias nutricionais e modelos de produção de volumoso em sistemas de produção de zebuínos no semiárido.

O projeto está sendo executado na Estação Experimental de Alagoinha, situada no município de Alagoinha - PB, com recursos aprovados pela FAPESQ, no valor de R\$ 99.699,00. Objetivo Geral: Avaliação bioeconômica de diferentes modelos de produção de volumoso e desempenho produtivo de vacas em lactação alimentadas com silagem na forma de ração completa a base de palma forrageira. Resultados Esperados: Obter informações para definir modelos produção de alimentos volumosos que contribuirão de forma positiva para o sistema de produção de zebuínos no semiárido, objetivando a viabilidade técnica e econômica da produção de leite.

Situação: Em Andamento:

Projeto 5: Ações de pesquisas para o fortalecimento da produção de caprinos e ovinos no semiárido Paraibano.

O projeto está sendo executado na Estação Experimental Pendência, situada no município de Soledade - PB, com recursos aprovados pela FAPESQ, no valor de R\$99.284,00. Objetivo Geral: Acelerar o ganho genético de rebanhos ovinos através do uso de transferência de embriões, bem como melhorar o manejo nutricional de cabras em lactação através de dietas alternativas. Resultados Esperados: Demonstrar a eficiência da técnica transcervical de transferência de embriões e avançar no conhecimento dos protocolos para dilatação cervical. Com isso, pretende-se aumentar a produtividade dos rebanhos de ovinos no estado da Paraíba, contribuindo para o desenvolvimento dos produtores rurais. Dessa forma, acelerar o ganho genético de rebanhos da estação experimental, facilitando a comercialização dos animais, além de identificar as melhores dietas para cabras em lactação.

Situação: Em Andamento:

Projeto 6: Geração e difusão de tecnologias para produção do abacaxizeiro Pérola consorciado.

Projeto está sendo desenvolvido na Estação Experimental do Abacaxi, situada no município de Sapé-PB, com recurso aprovado pela FAPESQ, no valor de R\$ 95.000,00. Objetivo Geral: Gerar e difundir tecnologias apropriadas para produção de abacaxizeiro Pérola consorciado visando ao aumento de produtividade, maior renda e competitividade de mercado no âmbito da agricultura familiar na Mata Paraibana. Resultados Esperados: difundir a tecnologia apropriada, aumento significativo de produtividade e produção, melhoria da qualidade do produto final, maior fluxo de comercialização, geração de oportunidades de empregos e maior renda para o produtor, promovendo impacto positivo na região e viabilizando o negócio do abacaxi no Estado.

Situação: Em Andamento:

Projeto7: Técnicas de manejo sustentável, eficiência nutricional e micro propagação *in vitro* para as frutíferas mangaba, cajá, umbu e caju.

O projeto está sendo executado na Estação Experimental Cientista José Irineu Cabral, situada no município de João Pessoa-PB, com recurso aprovado pela FAPESQ, no valor de R\$86.028,50. Objetivo Geral: Preservar, avaliar e multiplicar o material genético dos bancos de germoplasma e jardins clonais com fins de difundir junto aos produtores rurais materiais propagativos de qualidade para expansão de área e desenvolvimento econômico do setor frutícola da Paraíba. Resultados Esperados: disponibilizar mudas de alto potencial genético para os produtores; Restabelecimento/ativação do Laboratório de cultura de tecidos; Expansão de área e aumento de produtividade com mudas clonadas de mangaba, cajá, caju e umbu. Além de difundir e demonstrar os melhores materiais genéticos junto às instituições de ensino/pesquisas, agricultores familiares e ao público em geral.

Situação: Em Andamento:

Projeto 8: Geração e transferência de tecnologias sobre rochagem, adubação orgânica e manejo em hortifruticultura.

O projeto está sendo executado na Estação Experimental de Lagoa Seca, situada no município de Lagoa Seca - PB, com recurso aprovado pela FAPESQ, no valor de R\$86.150,00. Objetivo Geral: Gerar e transferir tecnologias, a partir de ações estratégicas de pesquisa, extensão rural e ensino, sobre uso de rochagem, adubação orgânica e manejo em hortifruticultura, raleamento de frutos e uso do biofertilizante em laranja para o fortalecimento do sistema de produção agroecológico no Território da Borborema. Resultados Esperados: promover a recuperação da fertilidade solo, aumento da produção e da produtividade das hortaliças, batata-doce, macaxeira e laranja, agregando valores aos produtos e disponibilizando a oferta de produtos agroecológicos visando o aumento da geração de emprego e renda e as condições socioeconômicas do produtor rural, de forma a fortalecer o sistema de produção Agroecológico no Território da Borborema. Ademais, incentivar os agricultores a usar tecnologias e produtos agroecológicos visando reduzir os agroquímicos que prejudicam a saúde deles e suas famílias, assim como dos consumidores.

Situação: Em Andamento:

Projeto 9: Construção de aviários para validação da linhagem de aves caipira õtorreão Paraíba voltada para agricultores de base familiar.

O projeto está sendo executado na Estação Experimental Cientista Irineu Cabral, com recurso aprovado pela FUNCEP, no valor de R\$ 251.257,70. Objetivo Geral: Fixar as características genótípicas e fenótípicas da linhagem de postura Torreão Paraíba. Resultados Esperados: comprovar cientificamente o índice de postura nas condições de criação semi-intensiva, o que incentivará os criadores e empreendedores da agricultura familiar, gerando renda e inclusão produtiva.

Situação: Cancelado:

Projeto 10: Inovação de sistemas de terminação em confinamento de cordeiros por meio de difusão e transferência de tecnologia no Piemonte da Borborema.

O projeto está sendo executado nos municípios de Guarabira-PB, Mulungu-PB, Lagoa de Dentro-PB e Dona Inês-PB e Alagoinha, com recurso aprovado pelo Banco do Nordeste do Brasil, no valor de R\$ 97.370,00. Objetivo Geral: Difundir e transferir tecnologias sobre a terminação em confinamento de cordeiros para melhorar os indicadores técnicos e econômicos de produção de carne ovina. Resultados Esperados Ao final deste projeto, espera-se ter transferidas informações que proporcionará sua aplicação por técnicos e produtores sobre os sistemas de produção para ovinos no território Piemonte da Borborema paraibano, objetivando a viabilidade técnica e econômica da produção de carne destes pequenos ruminantes. A perspectiva é aumentar e regularizar a oferta de cordeiros para abate, bem como produzir palma forrageira, sorgo e leguminosas com uso de tecnologias.

Situação: Em Andamento:

Projeto 11: Difusão, Transferência de Tecnologia e Capacitação sobre os Sistemas de Produção de Caprinos e Ovinos no Cariri Ocidental da Paraíba.

O projeto está sendo executado simultaneamente na Estação Experimental de Pendência, nos municípios de Monteiro-PB, Prata -PB, Gurjão -PB, São Sebastião do Umbuzeiro -PB, Sumé -PB, Soledade-PB e Juazeirinho -PB, com recurso aprovado pelo Banco do Nordeste do Brasil, no valor de R\$ 258.138,00. Objetivo Geral: Melhorar o padrão tecnológico dos atuais sistemas de produção de caprinos leiteiros e ovinos no território do cariri ocidental da Paraíba. Resultados Esperados: Transferir informações que proporcionarão sua aplicação por extensionista e produtores sobre os sistemas de produção para ovinos, caprinos e palma forrageira no cariri ocidental paraibano, objetivando a viabilidade técnica e econômica da produção de carne e leite desses pequenos ruminantes.

Situação: Em Andamento:

Projeto 12: Indução floral da cajazeira e do umbuzeiro consorciados com palma forrageira, por meio de irrigação movida a energia solar no semiárido.

O projeto está sendo executado na Estação Experimental Pendência, situada no município de Soledade-PB e na Fazenda Pernambuco, situada no município de São Mamede-PB, com recurso aprovado pelo FUNDECI, no valor de R\$116.941,05. Objetivo Geral: Avaliar o efeito de reguladores vegetais aplicados via foliar e solo quanto à eficiência no manejo da floração da cajazeira e umbuzeiro permitindo o escalonamento da produção. Resultados Esperados: Gerar conhecimentos científicos e tecnológicos inovadores imprescindíveis para a viabilização da cadeia produtiva da cajazeira e do umbu na Paraíba que atualmente são explorados extrativamente sem nenhuma inovação tecnológica. Ademais, não há estudos científicos a partir de técnicas de indução floral na cajazeira e umbuzeiro.

Situação: Em Andamento:

Projeto 13: Democratização de material genético e estratégias alimentares de bovinos leiteiros na agricultura de base familiar no cariri paraibano.

Projeto objetiva apoiar o fortalecimento da bovinocultura leiteira no Estado da Paraíba por meio da inserção de material genético superior em rebanho de agricultores familiares como forma de aumentar o potencial produtivo e melhorar a qualidade do produto final e seus derivados, aumentando a rentabilidade dos sistemas de produção de leite. O projeto estava sendo desenvolvido em parceria com a Cooperativa dos Produtores de Leite do Cariri Ltda (Coapecal), entidade integrada dos produtores de leite do Cariri Paraibano. A EMEPA/PB contava com a disponibilidade do recurso genético, por meio de sêmen de reprodutores geneticamente superiores, da equipe de pesquisadores especializados e de laboratórios. Inicialmente serão assistidos pelo projeto 180 produtores de leite da base familiar fornecedores de leite para Coapecal inseridos nos municípios Caturité, Alcantil, Boqueirão, Cabaceiras e Soledade, os quais serão selecionados mediante visitas técnicas realizadas às propriedades rurais. Os reprodutores doadores de sêmen para realização da IA serão disponibilizados pela EMEPA. Em cada município será ministrado um curso sobre boas práticas de fabricação e higiene da ordenha direcionados aos produtores beneficiados pelo projeto, os cursos serão ministrados pela equipe técnica da EMEPA. Resultados Esperados: Proporcionar que o setor leiteiro contribua de forma a ampliar as oportunidades de emprego e geração de riquezas nas localidades em estudo contribuindo para o desenvolvimento sustentável do referido território e da própria Paraíba.

Situação: Cancelado:

Projeto 14: Fortalecimento da caprinovinocultura por meio da democratização de material genético de caprinos e ovinos para agricultores de base familiar do Estado da Paraíba.

O projeto está sendo executado na Estação Experimental de Pendência, situada no município de Soledade-Pb, com recurso aprovado pela FUNCEP, no valor de R\$ 400.800,00. Objetivo Geral: Apoiar o fortalecimento da caprinovinocultura no Estado da Paraíba por meio da inserção de material genético superior em rebanhos de agricultores familiares, como forma de aumentar o potencial produtivo e melhorar a qualidade dos rebanhos e a renda financeira dos criadores. Resultados Esperados: Fortalecer a caprinovinocultura do Estado da Paraíba por meio da biotecnologia reprodutiva conhecida como transferência de embriões, que permitirá a multiplicação dos animais e acelerar o ganho genético dos reprodutores zootecnicamente superiores, aumentando a oferta de machos e fêmeas de alto valor genético, como forma de melhorar o potencial produtivo dos rebanhos caprinos e ovinos dos agricultores de base familiar do estado da Paraíba.

Situação: Em Andamento:

Projeto 15: Desenvolvimento de ações de pesquisas sobre estratégias alimentar e de fomento animal para estruturação dos sistemas de produção de caprinos, ovinos e bovinos dos agricultores de base familiar

Projeto desenvolvido nas Estações Experimentais de Pendência, Alagoinha e Tacima, com recurso no valor de R\$ 200.000,00. Objetivo Geral: Melhorar os índices reprodutivos e produtivos dos atuais sistemas de Caprinos, Ovinos e Bovinos, dos agricultores de base familiar, por meio de ações de pesquisas de alimentação animal, fomento e transferência de tecnologia, avaliando e validando de diferentes dietas, para suprir as exigências básicas dos animais em proteína, energia e minerais, compensando o déficit nutricional das pastagens durante o período de seca. Resultados Esperados: Promover as atividades de pesquisa, fomento e difusão e transferência de tecnologia nas Estações experimentais da Empaer onde já existe uma excelente infraestrutura e rebanhos experimentais e genéticos, por meio, de articulações com as associações de produtores e organizações não governamentais da região.

5.1.9 - Multiplicação e Distribuição de Material Genético Melhorado para o Arranjo Produtivo

5.1.10 - Objetivo Específico

Contribuir para o fortalecimento socioeconômico dos arranjos produtivos da agricultura de base familiar, por meio da oferta de sementes, mudas, reprodutores, matrizes e outros materiais genéticos melhorados, com vistas na produção de alimentos, saúde e renda das famílias rurais.

5.1.11 ó Metas

QUADRO 9

9 ó Programação de Leilões, Mudas e Sêmens

Discriminação	Região Geoadministrativa	Unidade	Quantidade
- Leilões	Estadual	unidade	5
- Mudas frutíferas, medicinais ornamentais	Estadual	unidade	15.000
- Sêmen	Estadual	Dose	2.000

QUADRO 10 ó Leilões, Mudas e Sêmens realizados

Discriminação	Região Geoadministrativa	Unidade	Quantidade
Leilões realizados	Estadual	Unidade	2
Mudas frutíferas e florestais produzidas	Estadual	Unidade	9.239
Produção de polpas de frutas	Estadual	Unidade	9.400
Sêmen utilizados nos rebanhos	Estadual	Dose	190

Este relatório pretende apresentar as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Pesquisa Agropecuária óDIPEA, em 2022, nas suas principais linhas de ação, como parte das atribuições da EMPAER no contexto do setor público agrícola estadual.

Como elemento essencial ao desenvolvimento tecnológico, a pesquisa se insere no esforço governamental de fortalecer a atividade agropecuária visando o aumento da renda e a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e suas famílias.

Assim, estão relatados neste documento além das atividades desenvolvidas os principais resultados parciais obtidos como as execuções dos projetos de pesquisa, das ações de produção vegetal e animal e a realização dos eventos de difusão e transferência de tecnologia.

Trata-se de uma contribuição à formatação do relatório anual da EMPAER, no cumprimento de sua obrigação de informar as autoridades governamentais, aos órgãos de controle estaduais e federais e ao público em geral, o resultado da aplicação dos recursos financeiros que lhe são confiados.

5.2- Em Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

5.2.1 - Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável ó Programação de Famílias Assistidas

Discriminação	Unidade	Quantidade
Famílias rurais assistidas	Família	90.000



QUADRO 11 ó Resultados Alcançados com Famílias Assistidas

Ação: 4327 - Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável									
GEREG	INCLUIR PARAÍBA	Programa de Consolidação de Assentamentos - Produzir Brasil	PDHC	ACT	FEIRA	COOPERAR	CRÉDITO RURAL	GARANTIA SAFRA	Famílias rurais assistidas
Areia	60	0	144	0	232	190	53	4830	5509
Cajazeiras	20	0	0	250	80	1205	147	2558	4260
Campina Grande	100	0	347	0	280	0	92	11697	12516
Catolé do Rocha	0	0	0	190	0	42	28	2461	2721
Guarabira	66	0	49	50	150	534	23	1479	2351
Itabaiana	118	0	196	170	184	652	80	3510	4910
Itaporanga	20	0	460	160	80	827	85	5175	6807
João Pessoa	154	0	0	0	375	0	24	0	553
Patos	60	0	70	0	221	184	42	3956	4533
Picuí	60	0	434	90	31	226	12	6501	7354
Pombal	60	0	94	130	0	21	96	1423	1824
Princesa Isabel	60	0	0	280	254	365	25	5413	6397
Serra Branca	40	0	69	0	198	260	71	9498	10136
Solânea	142	321	588	0	100	516	68	6147	7882
Sousa	80	0	253	80	80	581	194	5400	6668
TOTAL									84421*

***OBSERVAÇÃO:**

- A EMPAER realizou atendimento a 52.533 agricultores familiares com recursos da empresa;
- Atendimento a 31.888 agricultores familiares, com recursos através de termo de cooperação com as prefeituras.

5.2.2 - Programa Incluir Paraíba

Promover ações de Fomento Rural a atividades produtivas, de forma inclusiva a Famílias Agricultoras em situação de pobreza extrema. Meta de Atendimento a 1.040 Famílias Agricultoras em situação de pobreza extrema, distribuídas nos 52 Municípios no Estado da Paraíba.

Ações:

- Reunião no CMDRS ó 52;
- Elaboração de Diagnóstico ó 1.000;
- Elaboração de Projeto Produtivo ó 880.



Realização de Visita Técnica para realização do Diagnóstico da Unidade Familiar de Produção – UFP.
Município de Curral de Cima – PB.



Reunião para MOBILIZAÇÃO – Apresentação do Incluir Paraíba no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS - Município de Cuité de Mamanguape – PB.

5.2.3 - Programa de Consolidação de Assentamentos - Produzir Brasil

Execução de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural destinados 321 famílias de agricultores assentados no âmbito do Programa de Consolidação de Assentamentos - Produzir Brasil - Nordeste, no Estado da Paraíba, abrangendo os municípios de Bananeiras e Dona Inês.

Ações:

- Reunião de Mobilização das Famílias ó 5;
- Diagnóstico dos Assentamentos ó 1;
- Visitas de Verificação de Ocupação das Parcelas ó 3;
- Cadastro da UFPA ó 98;
- Diagnóstico da UFPA - 98
- Georreferenciamento do assentamento;
- Visita de elaboração do CAR.



Realização de Georreferenciamento do PA Nossa Senhora do Livramento.
Município de Bananeiras – PB.

5.2.4 -Projeto Dom Hélder Câmara: Instrumento Específico de Parceria nº. 15/2017 - firmado entre a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER e EMPAER.

Prestação de serviço de ATER a 2704 famílias de agricultores familiares na região semiárida, abrangendo 53 municípios. **Por meio dos serviços de ATER, promover o desenvolvimento sustentável das Unidades Familiares de Produção, com a inclusão produtiva e social, aproveitando os saberes empíricos, focando, principalmente, na realidade local e suas diversidades.**

Famílias atendidas **em situação de extrema pobreza, compreendendo o planejamento, a execução, o acompanhamento, e a avaliação de atividades individuais e coletivas, com vistas à inclusão produtiva, promoção da segurança alimentar e incremento da renda no Estado da Paraíba.**

Ações:

- Realização de 5.084 atendimentos individuais de ATER;
- Realização de 14 Projetos de Apoio - Sistema Integrado de Produção;
- **Aplicação de 2.533 diagnóstico.**



Reunião de Avaliação do Projeto Dom Hélder Câmara – PDHC.
Município de São Bentinho – PB.



Realização de atendimento individual de ATER.

5.2.5 6 Acordo de Cooperação Técnica - ACT

Oportunizar a inclusão de 1.400 famílias, em 44 municípios no Estado da Paraíba, no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, atendidas pelos serviços de ATER previstos.

Ações:

- 8.363 Execuções de Serviços de ATER.

- Feira da agricultura familiar

Manutenção das 90 feiras da agricultura familiar (em 84 municípios do Estado da Paraíba: Água Branca, Alagoa Grande, Algodão de Jandaíra, Areia, Areial, Assunção, Bananeiras, Boa Ventura, Bonito de Santa Fé, Cacimba de Areia, Cacimba de Dentro, Cajazeiras, Campina Grande, Capim, Caraúbas, Catingueira, Conceição, Conde, Congo, Cruz do Espírito Santo, Cubatí, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Desterro, Guarabira, Gurinhém, Ibiara, Imaculada, Ingá, Itabaiana, Itaporanga, Itapororoca, Jacaraú, João Pessoa, Juripiranga, Juru, Lagoa de Dentro, Livramento, Mãe D'água, Malta, Marcação, Mari, Maturéia, Mogeiro, Monteiro, Nazarezinho, Patos, Pilar, Pilões, Pirpirituba, Poço Dantas, Princesa Isabel, Quixaba, Remígio, Rio Tinto, Salgado de São Félix, Santa Inês, Santa Terezinha, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, São Francisco, São João Rio do Peixe, São José de Espinharas, São Jose de Piranhas, São José de Princesa, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São José dos Cordeiros, São José dos Ramos, São Mamede, São Miguel de Taipu, São Sebastião Lagoa Roça, São Vicente do Seridó, Sapé, Serra Branca, Serraria, Solânea, Sumé, Taperoá, Tavares, Teixeira, Uiraúna, Várzea e Zabelê).

Ações:

- Abertura de 1 feira da agricultura familiar: São João do Rio do Peixe;
- 2.265 agricultores familiares assistidos, com organização da produção;

Como os principais objetivos:

- Geração de emprego;
- Fixação do Agricultor Familiar no campo;
- Renda fixa;
- Eliminação da ação predatória dos atravessadores;
- Inclusão da Mulher no Mercado de Trabalho;
- Proporciona o aumento da margem de lucro dos Agricultores Familiares na região, com a comercialização garantida da produção agropecuária e pescado;
- Maior integração das instituições parceiras com os Agricultores Familiares;
- Maior oferta de alimentos básicos de qualidades colocados à disposição dos consumidores;
- Melhoria de qualidade de vida das famílias rurais;

Para sustentação e manutenção da feira, os agricultores familiares são orientados no planejamento, controle, organização e gestão, além do acompanhamento sistemático da produção.

- Comercialização

Os principais produtos comercializados pelos agricultores familiares estão: Hortaliças, inhame, macaxeira, batata doce, pimentão, feijão, banana, limão, abacaxi, fava, jerimum, mamão, maracujá, goma, bolo, farinha de mandioca, etc.



Visita de Acompanhamento as Feiras da Agricultura Familiar.
Município de Campina Grande – PB.



Visita de Acompanhamento as Feiras da Agricultura Familiar.
Município de Campina Grande – PB.

5.2.5 - COOPERAR

No Projeto COOPERAR (PB Rural Sustentável) a EMPAER é a empresa executora das ações juntamente com os técnicos do Cooperar.

Ações:

- Elaboração de Cartilha 01;
- Aplicação de Diagnóstico e Cadastro de Presidentes de Associações beneficiadas com cisternas 0534;
- Assistência técnica continuada para as famílias beneficiadas com cisternas 01.559;
- Capacitação em Uso, Cuidados e Manuseio de Cisternas 0702;
- Elaboração de Diagnósticos de Produção (Planos de Negócios) 0172;
- Elaboração de Planos de Negócios 010;
- Assistência técnica continuada para os empreendimentos em que foram elaborados Planos de Negócios 0174.



Capacitação em Uso, Cuidados e Manuseio de Cisternas.
Município de Princesa Isabel- PB



Capacitação em Uso, Cuidados e Manuseio de Cisternas.
Município de Alagoa Grande - PB

5.2.7 - Elaboração de Projetos de Crédito Rural

Elaboração de projetos para Agricultores Familiares e Produtores Rurais para investimento e custeio da produção agropecuária, com objetivo de ampliar e melhorar os sistemas de produção.

Ações:

- Elaboração de 637 projetos;
- Projetos contratados no valor total de R\$ 20.545.436,61;
- Atendimento a 332 Agricultores Familiares, no âmbito do AgroAmigo Mais.



Projeto elaborado e contratado, entrega do objeto financiado via PRONAF.
Município de Cajazeiras – PB.



Visita técnica de acompanhamento para implantação de projeto para Suinocultura.
Município de Itaporanga – PB.

5.2.8 - Garantia Safra

Realizar as inscrições dos agricultores familiares, através do CAF, que visa garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares de municípios sistematicamente sujeitos a perda severa de safra por razão do fenômeno da estiagem ou excesso hídrico.

Ações:

- 174 municípios atendidos.



Visita técnica para Elaboração de Laudo de Vistoria - Município de Gurinhém – PB.



Capacitação sobre Inscrição do Garantia Safra - Município de Guarabira – PB.

5.2.9 - Assistência Técnica aos Agricultores Familiares

Programado: Assistência Técnica a 40.000 Famílias de Agricultores

Quadro 12 ó Resultados Alcançados em Famílias Assistidas

Ação: 4425 - Assistência Técnica aos Agricultores Familiares						
GEREG	ALGODÃO ORGÂNICO	PAA - LEITE	PNAE	DISTRIBUIÇÃO SEMENTES	PAB	Agricultores rurais assistidos
Areia	0	6	40	3600	23	3669
Cajazeiras	0	51	50	0	60	161
Campina Grande	0	204	0	6950	18	7172
Catolé do Rocha	40	92	1	0	2	135
Guarabira	15	0	42	6050	30	6137
Itabaiana	70	0	48	5250	77	5445
Itaporanga	10	0	52	0	6	68
João Pessoa	0	0	6	5850	250	6106
Patos	8	0	25	0	8	41
Picuí	89	27	6	2776	26	2924
Pombal	3	0	104	0	13	120
Princesa Isabel	25	0	145	0	4	174
Serra Branca	14	790	11	0	45	860
Solânea	60	32	18	4950	40	5100
Sousa	4	0	225	0	45	274
TOTAL						38386 *

OBSERVAÇÃO:

- A EMPAER realizou atendimento a 26.857 agricultores familiares com recursos da empresa;
- Atendimento a 11.529 agricultores familiares, com recursos através de termo de cooperação com as prefeituras.

ATER PARA ALGODÃO ORGÂNICO

Assistência técnica ao cultivo do algodão branco e colorido orgânico:

Ações:

- 35 municípios envolvidos na produção do algodão agroecológico (branco e colorido);
- 338 agricultores familiares;
- 395 ha de área plantada.



Visita Técnica campo de Algodão Orgânico - Município de Água Branca – PB.



Visita Técnica campo de Algodão Orgânico - Município de Pombal – PB.

- PAA - Leite

Realização de Cadastros e atendidos pelo programa.

Ações:

- 1.202 produtores atendidos no cadastramento, atualização/renovação de DAP e ou CAF;
- Quantidade de Leite Comercializada (Litros - Cabra e Vaca) - 5.071.864.

- PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar

Ações:

- 773 agricultores familiares orientados no acesso ao programa, emissão DAP e ou CAF;

- Distribuição do Programa Estadual de Sementes aos agricultores familiares (Aquisição pela SEDAP)

Ações

- Distribuição de sementes e orientação para o plantio a 35.426 agricultores familiares.

- PAA ó Programa de Aquisição de Alimentos

Assessoria a 647 agricultores familiares no Programa de aquisição de alimentos, que tem como finalidade ampliar o acesso à alimentação e incentivar a produção de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, povos indígenas e demais populações tradicionais.

Ações:

- Emissão de DAP e ou CAF;
- Orientação na emissão de NF-e Agricultores familiares.



Visita Técnica para cadastramento Projeto Algodão Orgânica da Paraíba.
Município de Itabaiana - PB



Curso Manipulação de Alimentos - Município de Pilões – PB.



Reunião de Mobilização do Programa Incluir Paraíba - Município de Barra de Santa Rosa – PB.

QUADRO 13 - Discriminação das Metas de ATER em Famílias Atendidas por Gerências Regionais

GEREG	Categoria	
	Agricultor Familiar	Produtor Rural
	Famílias atendidas	
	90.000	15.000
Areia	10106	574
Cajazeiras	7051	501
Campina Grande	15516	1715
Catolé do Rocha	4117	1764
Guarabira	5849	237
Itabaiana	9.253	1154
Itaporanga	3042	738
João Pessoa	3769	168
Patos	5585	250
Picuí	4670	170
Pombal	4232	470
Princesa Isabel	11591	149
Serra Branca	18151	857
Solânea	6863	989
Sousa	9593	725
TOTAL	119388	10461

QUADRO 14 ó Assistência a áreas de Sequeiro e áreas Irrigadas por Gerências Regionais

GEREG	Cultivos	
	Área de Sequeiro a serem assistidas	Área Irrigada a serem assistidas
	110000	8000
Areia	9228	634
Cajazeiras	12832,6	1190
Campina Grande	21350	815
Catolé do Rocha	2149	370
Guarabira	9040	56
Itabaiana	13.170	123
Itaporanga	2524	100,5
João Pessoa	3281	333,6
Patos	6355	224
Picuí	6215	24
Pombal	2515	369
Princesa Isabel	7638,4	125,1
Serra Branca	17306,41	258,7
Solânea	9761	0
Sousa	10707,4	1243
TOTAL	134072,81	5865,9

QUADRO 15 ó Assistência Técnica em Pecuária ou Gerências Regionais

GEREG	Criações										
	Bovino corte	Bovino leite	Avicultura corte	Avicultura postura	Caprino corte	Caprino leite	Ovino	Piscicultura	Suíno	Apicultura	Meliponocultura
	Unidade	Unidade	Unidade	Unidade	Unidade	Unidade	Unidade	Unidade	Unidade	Unidade	Unidade
	Cabeça	Cabeça	Cabeça	Cabeça	Cabeça	Cabeça	Cabeça	Reservatório	Cabeça	Colmeia	Colmeia
	90000	95000	1000000	180000	77000	12000	60000	380	25000	6500	1300
Areia	4932	1792	122379	18849	4228	213	4855	2	4476	53	134
Cajazeiras	17998	39871	5220	5360	2680	0	15007	76	1935	289	0
Campina Grande	9560	5816	128000	9610	4610	1655	5264	17	4270	200	50
Catolé do Rocha	4521	8707	2038	3840	0	0	2363	0	151	1330	132
Guarabira	12526	2660	5856	3840	1424	0	677	30	2781	77	0
Itabaiana	5607	2275	20414	6181	1064	0	2775	452	3302	204	9
Itaporanga	5271	11351	15229	2355	2716	0	2364	0	418	0	0
João Pessoa	2484	156	1581	6144	39	75	94	9	189	68	6
Patos	18227	3827	117600	20534	17080	252	8400	31	2427	91	68
Picuí	3149	1183	6314	6346	2217	731	3426	0	1839	17	0
Pombal	3249	6856	11678	2520	1367	20	3605	36	1595	569	6
Princesa Isabel	2992	2132	5925	1980	514	584	347	20	852	182	6
Serra Branca	4446	5710	26931	7307	23949	33105	22791	0	1268	1207	1640
Solânea	10304	1383	2112	960	391	37	1304	56	970	0	0
Sousa	6497	38344	46730	41287	2237	157	5458	0	7765	3673	25
TOTAL	111763	132063	518007	137113	64516	36829	78730	729	34238	7960	2076

QUADRO 16 ó Metodologia Utilizadas por Gerências Regionais

GEREG	Metodologia								
	Visita	Reunião	Excursão	Dia de campo	Curso	Oficinas	Unidade demonstrativa	Campanha	Seminário
	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
	105.000	1.500	223	15	30	60	30	446	223
Areia	2871	251	1	0	0	0	6	11	0
Cajazeiras	2501	134	0	1	0	1	0	2	0
Campina Grande	5043	248	6	2	10	17	6	44	11
Catolé do Rocha	1087	173	3	1	1	2	1	2	2
Guarabira	1208	38	6	0	0	89	0	0	0
Itabaiana	2864	282	6	1	2	14	0	5	2
Itaporanga	1150	374	7	0	0	0	0	0	0
João Pessoa	2226	183	6	0	3	0	0	44	0
Patos	5320	812	3	0	15	27	24	16	0
Picuí	1769	211	2	1	0	1	0	2	0
Pombal	1515	141	1	0	1	0	8	2	0
Princesa Isabel	1224	213	0	1	0	62	3	11	6
Serra Branca	3813	278	5	7	100	6	0	6	1
Solânea	4191	122	12	0	0	4	0	0	5
Sousa	4721	295	1	1	2	15	26	7	0
TOTAL	41503	3755	59	15	134	238	74	152	27

*A EMPAER possui termo de Cooperação Técnica com 188 prefeituras municipais, ações realizadas através destes convênios no atendimento aos agricultores familiares, das metas pactuadas.

5.3 - Regularização Fundiária e Crédito Fundiário

5.3.1 - Regularização Fundiária

QUADRO 17 - Recursos Orçamentários e Aplicados (R\$1,00)

Código	Elemento de Despesa	FONTE DE RECURSOS					
		1500		1501		1700	
		Programado	Aplicado	Programado	Aplicado	Programado	Aplicado
339014	Diárias	0	0	40.000	30.482,65	900.000	672.423,00
339030	Mat. Consumo	7.000	0	30.000	35.595,00	190.000	0
339039	Serv.Terceiro	0	0	30.000	0	1.705.000	639.564,22
339093	Restituições	0	0	0	0	200.000	0
449052	Equip. Mat.Perm.	0	0	0	0	15.000	0
TOTAL	-	7.000	0	100.000	66.077,65	3.010.000	1.311.987,22

QUADRO 18 - Metas programadas e executadas por município

MUNICÍPIOS	ÁREA PREVISTA	ÁREA MEDIDA	IMÓVEIS PREVISTO	IMÓVEIS MEDIDOS	TÍTULOS EMITIDOS
AREIA	6.505	6.791	562	682	327
MATINHAS	3.621	2.650	953	716	236
BORBOREMA	2.468	1.068	442	194	107
PILÕES	1.556	1.615	202	138	29
SERRARIA	1.576	2.919	304	208	73
CASSERENGUE	4.862	11.501	242	704	303
ALGODÃO DE JANDAÍRA	5.318	8.144	112	82	23
Outros municípios*					1.484
TOTAL	25.906	34.688	2.817	2.724	2.582

* Com os trâmites nos Cartórios de Registros em outros Municípios os Títulos são gradativamente emitidos.

Observações:

Expansão da área efetivamente medida nos municípios de Casserengue e Algodão de Jandaíra (este último inserido no segundo semestre), em virtude de saldos de áreas em outros municípios, como providência favorável para o convênio.

Registramos que a meta referente à área total em todos os municípios foi totalmente atingida (até superada), com 133.392 ha e 16.912 imóveis durante toda execução (quadro abaixo).

A emissão de títulos, no entanto, é tarefa lenta em qualquer município, pois dependemos dos cartórios para podermos alcançar a meta final.

Para emissão desses títulos existe igualmente uma subordinação indiscutível aos agricultores para que se habilitem aos respectivos processos, sem os quais os títulos jamais poderão ser emitidos.

Para o exercício de 2023 as atividades do grupo trabalho se restringirão basicamente para emissão de títulos e cadastramento de produtores, que superam mais de 4.000 agricultores em toda área do programa.

QUADRO 19 - RESULTADOS DAS ÁREAS MEDIDAS E TÍTULOS POR MUNICÍPIO - (2018-2022)

MUNICÍPIOS	ÁREAS (ha)		Imóveis medidos	Títulos emitidos
	Previstas	Medidas		
Alagoa Nova	11.614	11.219	2.348	1.988
Areial	3.148	3.185	610	377
Esperança	15.560	13.877	1.848	1.368
Montadas	3.001	2.766	592	438
Queimadas	38.168	32.241	3.645	1.343
São S. L. de Roça	4.743	4.671	1.632	1.333
Arara	2.394	2.464	423	259
Algodão de Jandaíra	5.318	8.144	82	23
Campina Grande	14.344	14.490	708	443
Casserengue	4.862	11.501	704	303
Massaranduba	4.972	4.957	821	710
Puxinanã	1.756	1.759	306	151
Serra Redonda	1.350	1.416	217	103
Solânea	5.604	5.647	1.038	824
Areia	6.505	6.791	682	327
Borborema	2.468	1.068	194	107
Matinhas	3.621	2.650	716	236
Pilões	1.556	1.615	138	29
Serraria	1.576	2.919	208	73
TOTAL	132.560	133.392	16.912	10.435

Os trabalhos em 2023 se restringirão apenas com a emissão de Títulos em todos os municípios e somente até outubro.

QUADRO 20 - AGRICULTORES QUE AINDA NÃO SE HABILITARAM PARA RECEBIMENTO DOS TÍTULOS DE PROPRIEDADES

MUNICÍPIOS	AGRICULTORES NÃO HABILITADOS	ÁREA NÃO HABILITADA (ha)
Alagoa Nova	242	2.146
Areial	168	1.234
Esperança	347	4.220
Montadas	112	741
Queimadas	799	14.516
São S. de lagoa de Roça	234	704
Arara	68	760
Algodão de Jandaíra	16	4.091
Campina Grande	177	9.115
Casserengue	314	7.560
Massaranduba	76	1.189
Puxinanã	129	928
Serra Redonda	89	520
Solânea	157	897
Areia	288	3.919
Borborema	71	446
Matinhas	367	1.216
Pilões	123	1.515
Serraria	127	2.287
Remígio	152	3.862
TOTAL	4.056	61.866

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

O plano de trabalho para 2023 foi elaborado tendo como pressupostos para o seu conteúdo as seguintes iniciativas:

1. Prorrogação de vigência do convênio nº 787554/2013 solicitada até dezembro/2024 conforme ofício 435/22 de 21/06/2022 encaminhado ao INCRA-PB.
2. Solicitação ao INCRA sobre remanejamentos de saldos dos recursos financeiros previsíveis, bem como aplicação dos recursos considerados como rendimentos, de acordo com o ofício 627/22 de 29/08/2022.
3. No final de agosto último e em reunião no INCRA com as presenças de consultoras dessa instituição, fomos informados verbalmente de que a nova vigência do convênio se limitaria a dezembro/2023. Isso somente se consolidou em 19/12/2022 confirmando.
4. Além disso nada mais recebemos oficialmente, aprovando ou negando a proposta para uso dos rendimentos.
5. Em função das considerações constantes dos itens 1 e 2 acima, a proposta orçamentária para 2023 foi construída considerando o saldo financeiro previsivelmente existente e remanejado, bem como a previsão de recursos dos rendimentos existentes, totalizando (saldo mais rendimentos) aproximadamente R\$1.600.000,00 de acordo com o detalhamento verificado no respectivo plano de trabalho.
6. Como recebemos na reunião comentada a orientação sobre o remanejamento dos saldos, assim procedemos e finalizamos o exercício conforme demonstra o quadro financeiro acima detalhado.
7. Sobre os recursos tidos como rendimentos nada mais foi recomendado e, assim, só nos resta aguardar futuros esclarecimentos.

5.3.2 ó Crédito Fundiário**QUADRO 21 - Recursos Orçamentários e Aplicados (R\$ 1,00)**

Código	Elemento Despesa	FONTE DE RECURSOS			
		1501		1700	
		Programado	Aplicado	Programado	Aplicado
339014	Diárias	15.000	0	10.000	0
339030	Material Consumo	10.000	0	30.000	0
339036	Serv. Terceiros PF	0	0	25.000	0
339039	Serv. Terceiros PJ	25.000	0	80.000	0
449052	Eq. Mat. Permanente	10.000	0	110.000	0
TOTAL	-	60.000	0	255.000	0

Observações:

Orçamentos meramente previsíveis para o programa.
Despesas operacionais ocorreram ainda à conta da ATER.

Metas Programadas:

- a. Contratação de 150 projetos para aquisição de terras.
- b. Aquisição de 6.000 hectares de terras.
- c. Contratação de 150 projetos do PRONAF A
- d. Assentar 150 famílias em cerca de 20 municípios.
- e. Recursos para aquisição de terras e investimentos estimados em R\$23.700.000,00
- f. Recursos para contratação de projetos do PRONAF A estimados em R\$4.725.000,00
- g. Emissão de DAPs/CAF e CAR
- h. ATER para 300 famílias assentadas no estado.
- i. Implementação de políticas públicas PNAE, PAA, PRONAF MULHER e outros.

QUADRO 22 - Metas Alcançadas por município:

MUNICÍPIOS	ASSOCIAÇÕES	FAMÍLIAS	HECTARES	SAT/SIB/ATER	PRONAF A
Sumé	Macambira/Retiro	17	569,60	1.208.918,15	C.Fundiário
São José dos Cordeiros	São Pedro	12	360,60	798.198,45	C.Fundiário
Diamante	Socorro II	8	293,20	364.806,00	C.Fundiário
Coremas	S. Comprido	4	125,24	265.200,00	C.Fundiário
São J. dos Ramos	Pau Dalho I e II	23	227,74	3.638.680,46	T.Brasil
Itatuba	Jurema/B.Vista	1	16,61	160.774,66	T.Brasil
TOTAL	-	65	1.592,99	6.436.577,72	-
Alcançados:		43%	26%	27%	

Considerações finais:

Meta deste exercício não atingida em função da pandemia que atrasou o processo de capacitação presencial da nova Plataforma Digital do Terra Brasil.

O processo de capacitação da operacionalização desta Plataforma Digital é composto por obter Crédito e CET (Certificação de Entidades e Técnicos) para a concessão de Crédito Fundiário e esse processo foi realizado pela UTE da EMPAER, a qual cadastrou a empresa e todos os técnicos inseridos no Programa, que demandou quase 3 meses para a sua conclusão.

Além disso as capacitações presenciais sobre a operacionalização do obter Crédito teve início em maio de 2022.

Outrossim, se acrescenta ainda, como passo relevante para a execução dos trabalhos, a ampla divulgação que foi feita, em diferentes momentos e regiões do estado, no sentido de estimular adesões ao programa, face aos benefícios que podem gerar em favor, sobretudo, dos que não possuem terra e têm perfil para serem contemplados.

Afirma-se também que 100% destes resultados do PNCF decorrem das ações da EMPAER, a despeito de existirem organizações não governamentais credenciadas para execução do Crédito Fundiário na Paraíba.